

LITERATURA

LOSARTAN POTÁSSICO ANTI-HIPERTENSIVO

Uso: Interno

FM: C22H22CIKN6O

Fator de Correção: Aplicar fator

PM: 461,00

Fator de Equivalência: 1,0

DCB: 05432

CAS: 124750-99-8

Funções

Trata-se de uma substância sintética que apresenta uma elevada afinidade e especificidade sobre os receptores AT1 da angiotensina II, bloqueando os efeitos vasoconstritor e secretor da aldosterona ocasionados pela angiotensina II devido ao impedimento da ligação desta ao receptor. A absorção gastrointestinal é boa, a ligação protéica é muito alta. A biotransformação é hepática, a excreção é renal (35%) e biliar (60%).

Recomendação de uso

Via oral, a dose inicial para adultos é de 50mg/dia. A dose de manutenção é de 25 a 100mg/dia em dose única ou fracionada em 2 vezes.

Atividade

É usado isoladamente no tratamento da hipertensão ou em associação com outros agentes anti-hipertensivos. Pode ser administrado com ou sem diuréticos.

A vantagem do **Losartan** reside no fato dele não apresentar atividades conseqüentes do seu antagonismo nem efeitos de abstinência após a suspensão da terapia. **Losartan** é mais bem tolerado quando comparado a vários outros agentes anti-hipertensivos.

Observação

Eficácia e segurança não estão definidas para crianças.

Interações

O uso concomitante de diuréticos pode ocasionar hipotensão arterial sintomática: recomenda-se doses iniciais baixas do diurético. Pode diminuir a probabilidade de morte durante ataques cardíacos.

Reações Adversas

Geralmente apresenta uma ótima tolerância, mas alguns pacientes apresentaram ocasionalmente tontura, erupções cutâneas, hipotensão ortostática, valores elevados de TGP que normalizarão quando suspender o tratamento.

Excipiente indicado

Componentes	Qtd.
Dióxido de Silício Coloidal (Aerosil 200)	1,0%
Estearato de Magnésio	1,0%
Celulose Microcristalina	50%
Lactose	qsp 100

LITERATURA

Preparo:

1. Em um gral, triturar os pós por método de diluição geométrica.
2. Passar por tamis de malha fina.
3. Homogeneizar novamente em gral.
4. Envasar.
5. Rotule.

O prazo de validade sugerido é de 90 dias. Entretanto, para se determinar a estabilidade desta formulação magistral, o farmacêutico deverá usar técnicas e/ou outros ensaios apropriados.

Referências Bibliográficas

1. Enviado por www.acesomagistral.com.br (consulta para associados).
2. Niazi, S. K. Handbook of Pharmaceutical Manufacturing Formulations. 1ª ed. Boca Raton, Florida: CRC Press, 2004. Vol 1.